

## Grupo de trabalho de excelência operacional

### Reunião inaugural da equipe de organização

Amsterdã, Casa 400 Hotel  
6 e 7 de dezembro de 2018

#### Participantes

##### Membros da equipe de organização

- Bart Vander Plaetse, (Presidente), Chefe da Unidade do Programa de FAIRMED, ILEP ITC
- Taye Letta, Gerente de Controle e Prevenção da Hanseníase, Ministério da Saúde, Etiópia
- Rabindra Baskota, Gerente de Controle e Prevenção da Hanseníase, Ministério da Saúde, Nepal
- Roch Christian Johnson, Presidente, Associação Internacional de Hanseníase (sigla em inglês ILA), membro da equipe de liderança da GPZL
- Marcos Virmond, Instituto Lauro de Souza Lima, Consultor Técnico do Programa Nacional de Hanseníase, Brasil
- Ibtissam Khoudri, Chefe do Controle Nacional de Hanseníase, Ministério de Saúde, Marrocos
- Guillermo Robert de Arquer, Consultor Técnico Sênior, Lepra, Reino Unido
- Nayani Suriyarachchi, Coordenador do País, FAIRMED, Sri Lanka
- Gerrit de Vries, Gerente Global de Organizações, NLR, Holanda
- Shovakar Kandel, Diretor de País, Missão da Hanseníase, Nepal
- Mohammed Ahmed, Coordenador do Programa da África Oriental, DAHW (Associação alemã de assistência à hanseníase)

##### Secretaria

- Christine Fenenga, Coordenadora de excelência operacional
- Tonya Duhart, Gerente de Operações

##### Convidados

- Arielle Cavaliero, Gerente do Projeto Hanseníase, Fundação Novartis
- Erwin Cooreman, Líder de Equipe, Programa Global de Hanseníase, OMS (participante online)
- Rao Pemmaraju, Programa Global de Hanseníase, OMS (participante online)

##### Não puderam comparecer

- Anil Kumar, Vice-Diretor Geral (Hanseníase), Ministério da Saúde e do Bem-Estar da Família, Governo da Índia
- Supun Wijesinge, Consultor Técnico, Programa Nacional de Controle da Hanseníase, Ministério da Saúde, Sri Lanka

- Sunday Udo, Diretor de País, Missão da Hanseníase, Nigéria
- Courtenay Dusenbury, Diretora da Secretaria da GPZL

A reunião foi aberta pelo presidente Bart Vander Plaetse e facilitada por Christine Fenenga. Os objetivos desta reunião eram familiarizar os membros da equipe de organização com a história, objetivos e marcos da Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase (GPZL) e, mais especificamente, com os planos do grupo de trabalho de excelência operacional e suas funções individuais. Embora tenha sido elaborado um esboço dos planos, o objetivo da reunião era convidar os membros a darem seus pareceres e moldarem os planos. O debate foi incentivado através de grupos pequenos e outras formas interativas.

O objetivo geral do grupo de trabalho de excelência operacional é promover o desenvolvimento, uso, expansão, monitoramento e avaliação de melhores práticas e inovações promissoras nos programas nacionais de controle da hanseníase. Para alcançar este objetivo, o grupo de trabalho, dividido em subgrupos, trabalhará em um número de tarefas predefinidas. Os cinco subgrupos estão organizados ao redor de cinco subtemas identificados, cobrindo o espectro total de controle da hanseníase. Nesta reunião, os líderes dos subgrupos (presidente e facilitador) foram nomeados para subgrupos específicos, como a seguir:

Subgrupos	Presidente (NLPMs)	Facilitador
<b>1. Identificação de pessoas em risco/ PEP</b>	Dr. Rabindra Baskota, Nepal	Sr. Gerrit de Vries, NLR , Holanda
<b>2. Detecção precoce e tratamento imediato</b>	Dr. Marcos Virmond, Brasil	Sr. Mohammed Ahmed DAHW África Oriental
<b>3. Incapacidade</b>	Dr. Ghislain Sopoh, Benin*	Dr. Nayani Suriyarachchi, FAIRMED, Sri Lanka
<b>4. Estigma</b>	Dr. Taye Leta, Etiópia	Dr. Kandel Shovakhar TLMT Nepal
<b>5. Capacidade operacional</b>	Dr. Ibtissam Khoudro, Marrocos	Sr. Guillermo R. de Arquer, Lepra Reino Unido

\*Nesta reunião, Dr. Ghislain Sopoh ainda não havia sido nomeado. Dr. Christian Johnson o representou nesta ocasião.

Outros membros da equipe de organização que não puderam comparecer a esta reunião facilitarão os subgrupos.

Sob a orientação de um facilitador e um presidente, cada subgrupo: 1) desenvolverá um inventário de melhores práticas e inovações, que serão organizadas em um conjunto de ferramentas online gratuitas disponíveis para os países no kit de ferramentas para a erradicação da hanseníase; 2) apoiará as análises da situação dos países por pares para identificar oportunidades, desafios e necessidades na implementação de ferramentas rumo à erradicação da hanseníase; 3) prestará suporte na assessoria técnica conforme necessário quando são levantadas dúvidas sobre a implementação de ferramentas online. Durante a reunião,

cada uma destas tarefas foi discutida extensamente. Por exemplo: Qual é a audiência para o kit de ferramentas? Que critérios devem ser usados para a identificação de melhores práticas e como estas melhores práticas devem ser documentadas e apresentadas? Como as análises da situação dos países por pares devem ser selecionadas e quais são os principais componentes na ferramenta de avaliação?

A equipe de organização entende que o grupo de trabalho de excelência operacional não precisa começar do zero. Muito pode ser aprendido de diretrizes e exemplos da OMS, ILEP e outras DTNs. Alinhamento e prevenção de duplicação devem ser fundamentais em nosso trabalho. Este ponto também foi enfatizado pelo Dr. Cooreman BPL/OMS que, junto com o Dr. Pemmaraju, fez uma apresentação sobre a estratégia de BPL/OMS e as áreas para colaboração com o grupo de trabalho de excelência operacional.

No segundo dia, foi realizado um debate sobre planejamento e comunicação. Está claro que 2019 será um importante ano de lançamento, uma vez que muitas atividades precisam ser organizadas, criadas e desenvolvidas. As atividades incluem a formação de subgrupos, organização de reuniões online, desenvolvimento de conteúdo para o kit de ferramentas, organização do kit de ferramentas e da central de atendimento, condução de missões de análise da situação dos países, elaboração de relatórios das missões e roteiros de planejamento dos países. A equipe de organização demonstrou grande compromisso e entusiasmo, mas também reconheceu ser realista e estabelecer objetivos viáveis. Os líderes de cada subgrupo elaborarão um curto plano de ação para 2019. A equipe de organização estabelece a meta a fim de apresentar seu primeiro resultado durante o Congresso Internacional de Hanseníase em setembro de 2019 em Manila.

Plano de 2019 para o grupo de trabalho de excelência operacional:

- Janeiro de 2019
  - Membros que responderam à chamada aberta serão atribuídos a subgrupos e serão informados pela secretaria da GPZL
  - Membros da equipe de organização compilarão seu plano de subgrupos para 2019 e terão uma reunião online
  - Organização de breve reunião da equipe de consultores técnicos
  - Planejamento das primeiras reuniões online com os subgrupos
  - Desenvolvimento da ferramenta de análise da situação dos países em coordenação com BPL/OMS
- Fevereiro de 2019
  - Primeira reunião online para todos os subgrupos; orientação fornecida pelo coordenador para que trabalhem em tarefas
  - Subgrupos começam a trabalhar em 'melhores práticas' como o conteúdo para o kit de ferramentas da erradicação da hanseníase
  - Design e desenvolvimento do kit de ferramentas

Reuniões online com subgrupos serão organizadas mensalmente pelos presidentes e facilitadores, com o apoio da secretaria da GPZL. O conteúdo para o kit de ferramentas será uploaded a partir de abril. O planejamento das missões de análise da situação dos países por pares e de roteiros (2 a 3 países em 2019) será feito em coordenação com BPL/OMS e respectivos países após janeiro.

Para comunicação, a GPZL estabelecerá grupos de WhatsApp para a equipe de organização e por subgrupo. A secretaria também usará Google drive para compartilhar documentos e criará uma pasta para cada subgrupo. Para conferências telefônicas dos subgrupos, usaremos o recurso “Ring Central”. Os membros receberão instruções sobre como usá-lo.

Mais planos detalhados por subgrupo estarão disponíveis em janeiro.

Esta primeira reunião do grupo de organização foi encerrada pelo presidente da ILEP, Sr. Jan van Berkel. Em suas palavras encorajadoras, ele enfatizou a importância da GPZL e, especificamente, deste grupo de trabalho que ajuda os países a identificarem seus pontos fortes e lacunas e criar capacidades para alcançar o objetivo de erradicação da hanseníase.